ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA ECOPONTO GUILHERMINA

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, com inicio da Audiência Pública as 19:00hs, na Escola Municipal Roberto Mário Santini, localizada na Rua Quito nº 81, Bairro Guilhermina, município de Praia Grande, Estado de São Paulo.

A Audiência Pública iniciou com o Cerimonislista agradecendo e cumprimentando a todos os presentes e com a devida apresentação dos componentes da mesa que dirigirão os trabalhos da Audiência a tratar dos assuntos pertinentes a instalação de um Ecoponto no Bairro Guilhermina a começar pelo Sr. Eng. Katsu Yonamine – Secretário Municipal da Secretaria de Serviços Urbano, Sr. Isaias Cabeleireiro segundo Secretário da Camara Municipal de Praia Grande, Sr. Marcelus Condé – Subsecretário da Subsecretaria de Áreas Verdes e Resíduos Sólidos, Dr. Claudio Cesar Carneiro Barreiros - Procurador Municipal de Praia Grande.

Com base no Processo administrativo 18.225/2018 que trata da instalação de um Ecoponto, no Bairro Guilhermina e no Edital de Audiência Pública que fora publicado no jornal impresso Gazeta do Litoral é realizada a leitura do procedimento e cronograma da realização da Audiência, bem como dos trâmites de lista de presença, credenciamento dos interessados a se manifestarem para manifestação escrita ou oral após a apresentação de dados técnicos que demonstram a viabilidade da instalação do Ecoponto no Bairro em questão e o tempo previsto para encerramento da Audiência Pública e agradecimento aos moradores do Bairro Guilhermina presentes no local.

Em seguida foi realizado o convite do Sr. Katsu Yonamine, Secretário Municipal da Secretaria de serviços Urbanos que agradece a todos os presentes e aos componentes da mesa representantes da administração Pública e suas devidas Secretarias e Subsecretarias, o Sr. Katsu Yonamine faz um breve relato dos Bairros já contemplados com Ecopontos e os próximos Bairros a receberem Ecopontos, informa também os materiais que podem ser

destinados a estes equipamentos de auxílio à limpeza urbana, demonstrando a estratégia desta Municipalidade para atender a demanda da população e evitar o descarte irregular de resíduos nas calçadas e vias públicas da cidade.

A seguir é passada a palavra ao Sr. Marcelus Condé Machado Subsecretário de Áreas Verdes e Resíduos Sólidos, que agradece a presença dos componentes da mesa e da população presente. O mesmo inicia a apresentação informando que todos os dados a serem apresentados são dados oficiais da Secretaria de Serviços Urbanos. E a intenção de demonstrar a viabilidade técnica da Instalação de um Ecoponto no Bairro em questão e os benefícios do Equipamento para o bairro e para o Município.

A apresentação começa identificando a localização do Bairro Guilhermina como sua extensão, limites, áreas verdes existentes e sua metragem quadrada de quase 52.000m² de áreas verdes. Apresenta também a estimativa populacional do bairro no ano de 2010 de 15.013 pessoas.

O Sr. Marcelus Condé apresenta a descrição técnica do que vem a ser um Ecoponto sua característica e quando foi realizada a entrega do primeiro Ecoponto na cidade. Demonstra também que o equipamento serve como ponto de entrega de resíduos (PEV) – Pontos de entrega voluntária. Informa também os tipos de resíduos que são permitidos descartarem nos Ecopontos como: papel, vidro, resíduos da construção civil, móveis, metais e óleo de cozinha e os problemas causados pelo descarte irregular de óleo de cozinha, informa também que existem dois Ecopontos que recebem também pneus que são eles no Bairro Caiçara e Bairro Guilhermina e o local que recebe pneu devidamente coberto para evitar acúmulo de água nos pneus. Em seguida é apresentado imagens de Ecopontos como forma de demonstrar o funcionamento e administração do local na zeladoria dos equipamentos e atendimento aos munícipes usuários que realizam o descarte de resíduos que é de responsabilidade da Secretaria de Serviços Urbanos. Um vídeo é apresentado salientando que os Ecopontos costumam ser instalados em locais próximos a

pontos viciados de descartes irregulares, e com relatos de usuários e vizinhos a Ecopontos já existentes em outros Bairros no Município.

Em seguida são apresentadas fotos de relatórios fotográficos realizados pela Secretaria de Serviços Urbanos de pontos de descarte irregular realizados no Bairro Guilhermina, enfatizando o local de estudo para instalação do Ecoponto que fica entre as Ruas Canadá e Panamá que sofre também com o descarte irregular de resíduos. Em continuidade é demonstrado os principais aspectos do descarte irregular e os problemas ambientais gerados pela falta de descarte correto, implicando na poluição de ar, água e solo, entupimento de redes pluviais e redes da Sabesp, alagamentos, prejudica a paisagem urbana, serve como ambiente reprodutivo de vetores de doenças, oferecendo risco de morte para animais que podem vir a se alimentar por engano destes resíduos.

Dando continuidade no assunto descarte irregular são apresentadas as solicitações via Ouvidoria -162 para a realização da recolha e limpeza de descartes irregulares nas Ruas e vias públicas da cidade.

Com isso o Sr. Marcelus Condé demonstra a necessidade da instalação e um Ecoponto no Bairro Guilhermina. Em seguida é apresentado vídeo que demonstra a estratégia da municipalidade em despertar a consciência ambiental e de sustentabilidade na população como a ampliação do número de Ecopontos na cidade.

O Sr. Marcelus Condé apresenta os aspectos das legislações para a criação e instalação dos Ecopontos e o funcionamento da Coleta Seletiva na cidade, através de Lei Federal, Lei estadual e Plano Municipal. Como também demonstra a importância ambiental, a economia com a destinação correta dos materiais, a questão Social que é realizada através de ação entre a Prefeitura e a Cooperativa Coopervida e Associação Acamar onde ex-catadores que foram reinseridos na cadeia produtiva através de um convênio que tem como principal foco realizar a coleta, triagem e comercialização de materiais recicláveis dos Ecopontos e da Coleta Seletiva em nosso Município. É informada também a

intenção desta Municipalidade em realizar novo chamamento público para credenciamento e habilitação de mais duas instituições no município.

A seguir é apresentada imagem dos trabalhos realizados pela Coopervida e pela Acamar. E a capacidade de aproveitamento do lixo gerado em média pela população ao dia, mês e ano. O potencial de reciclagem de resíduos recicláveis somente no bairro Guilhermina é de 6.214,038 kg (seis mil, duzentos e quatorze e trinta e oito) gramas ao dia, podendo chegar a 2,237 duas toneladas duzentos e trinta e sete mil quilo ao ano.

O Sr. Marcelus Condé apresenta a quantidade de materiais recebidos nos Ecopontos desta Municipalidade nos anos de 2016, 2017 e 2018 totalizando 22,872 (vinte e duas toneladas, oitocentos e setenta e dois mil) quilos coletados nestes três anos.

Complementando os argumentos é demonstrada a quantidade de usuários dos Ecopontos nos anos de 2016, 2017 e 2018, totalizando 117.722 (cento e dezessete mil setecentos e vinte e duas) pessoas utilizaram os Ecopontos no período apresentado. Demonstrando assim a viabilidade e importância do Equipamento para o Bairro como auxílio à Coleta Seletiva e Limpeza Urbana na manutenção do meio ambiente para que não ocorra o descarte irregular de resíduos. Tendo assim o meio ambiente como um bem fundamental a existência humana e, como tal, deve ser assegurado e protegido para o uso de todos. Sendo assim, o lixo é um problema ambiental quando não gerenciado e todos nós somos responsáveis, o poder público está tentando fazer a parte dele, seja qual for o nível a questão do lixo exige conhecimento, comprometimento e mudança de atitude, pois a Coleta |Seletiva funciona quando a população apoia realizando a separação dos resíduos dentro de casa.

Em seguida é apresentado vídeo da Coleta Seletiva e a forma de realizar a separação e o descarte dos resíduos de maneira correta, levando em consideração o lixo úmido e lixo seco. E a importância do material reciclável

para benefício das famílias que realizam a coleta, triagem e comercialização dos materiais recicláveis.

Finalizando a apresentação dos dados técnicos o Sr. Marcelus Condé aborda a administração dos Ecopontos para receber os munícipes, demonstra a importância do bom funcionamento do município através de sua gestão em conjunto do Sr. Prefeito Alberto Mourão, dos Secretários Municipais e da Câmara Municipal dos Vereadores prosseguindo para o desenvolvimento de nossa cidade.

Deixando como mensagem aos presentes na Audiência Pública os seguintes dizeres:

"O que devemos fazer?"

"A mudança depende de nós!"

Após a apresentação dos dados o cerimonialista agradece a presença do Sr. Vereador Betinho na mesa, passando para a abertura de debates e encaminhamentos das contribuições escritas e verbais na qual se manifestarão os credenciados no período de 3 (três) minutos, onde os integrantes da mesa diretora da Audiência Pública poderá se manifestar verbalmente caso julgue pertinente visando enriquecer o tema em pauta.

Em seguida é realizada a recolha de manifestações via escrita para serem apresentadas ao corpo técnico da Comissão da Audiência Pública para posterior manifestação e publicação no site oficial da Prefeitura de Praia Grande.

Começando a manifestação por parte da população com o Sr. Sebastião Rufino morador da Rua Chile no Bairro Guilhermina, onde o mesmo demonstra satisfação pelo que está acontecendo no município quanto às ações publicas e manutenção do meio ambiente se manifestando a favor da instalação de um Ecoponto entre as Ruas Canadá e Rua Panamá.

A segunda manifestação se dá com o Sr. Nelo Mei morador da Rua Chile no bairro Guilhermina, o mesmo informa da retirada de árvores antes existentes no local de intenção para a instalação do Ecoponto e posteriormente foram plantadas novamente, se manifestando contra a instalação de um Ecoponto no local por acreditar existir muitas moradias próximas ao local sugerindo assim a instalação do equipamento em um local mais afastado.

A próxima manifestação é feita pela Sra. Maria Gomes da Rua Argentina, a mesma cumprimenta todos e se apresenta como militante ambiental explanando sua origem e família militantes ambientais como defensores do meio ambiente. Diz-se muito honrada por morar em uma cidade onde tem um governo que se preocupa com todos e pelo fato de ter experiências em outras cidades se demonstra feliz por estar vivendo bem em uma cidade que trata bem o meio ambiente como cumprimento da lei, se colocando a disposição para contribuir com moradores do bairro quanto ao auxílio no entendimento do equipamento e os benefícios advindos do mesmo.

E seguida manifestação do Sr. Saulo Fernandes morador da Rua Guatemala, o mesmo dirige seu questionamento ao Sr. Katsu Yonamine Secretário da Secretaria de Serviços Urbano quanto à quantidade de resíduos permitida a ser descartados nos Ecopontos por pessoa e o período de intervalo e se há a possibilidade de ir até o Ecoponto recolher móveis e madeiras, outro questionamento seria quanto à poda de árvores.

- Após o questionamento o senhor Katsu Yonamine explica a quantidade de materiais de construção civil a ser descartada nos Ecopontos e a possibilidades de realizar a destinação correta destes materiais nos Ecopontos.
- Quanto aos móveis é salientado pelo Sr. Secretário que no momento esta sendo estudada a possibilidade da Secretaria de Ações Sociais realizarem cursos para que a Associação e Cooperativa possam aproveitar estes materiais e gerar novas possibilidade de renda através do reaproveitamento dos mesmo.

- Quanto aos resíduos de podas apresenta a maneira de realizar o descarte e informa que os Ecopontos também recebem estes tipos de resíduos de podas e informa também que os resíduos de poda são devidamente triturados e utilizados na jardinagem do município como material de forração nos canteiros.

Em complementação da fala do Sr. Katsu Yonamine o Sr. Secretário do Meio Ambiente Israel Lucas Evangelista, informa que os Ecopontos recebem dois metros cúbicos de resíduos da construção civil para que favoreça os pequenos geradores, sendo esses munícipes que realizam pequenas reformas em suas casas e não necessitem de realizarem a contratação de caçambeiro (empresas de caçambas) que são acompanhadas por sistema online pela Prefeitura que por vezes tem seu valor considerável e realizem o descarte de maneira correta nos Ecopontos disponibilizados para a população.

Próxima manifestação é do Sr. Wagner Rosa Morador da Rua Rosa Carneiro, que em complementação da pergunta do Sr. Saulo quanto à possibilidade da retirada de resíduos já descartados nos Ecopontos, outro questionamento é quanto à instalação do Ecoponto se já fora devidamente decidida à instalação na Rua Canadá com Rua Panamá e caso não, se existe um plano B.

O Sr. Marcelus Condé informa que próximo ao local informado existe outras oito áreas, porém o local de menor impacto seria entre a Rua Canadá e Rua Panamá, em questão da possibilidade de retirada de material já descartado no Ecoponto, segundo o Subsecretário foi realizada uma consulta à promotoria municipal onde foi informado que a pessoa não pode retirar nenhum resíduo descartado no Ecoponto , pois não seria essa a finalidade do Ecoponto.

A próxima manifestação é feita pela Sra. Sueli Monteiro, moradora da Rua Chile, a mesma ser a favor dos Ecopontos, mas acredita não ser correto substituir uma praça para a instalação de um Ecoponto que segundo ela se trata de lixo, sugerindo a instalação do Ecoponto junto a Avenida Roberto de

Almeida vinhas, informando acreditar que o valor da casa que vem a ser vizinha de um Ecoponto vem a diminuir por questão de desvalorização para venda. Informa que é a favor de Ecoponto e da Coleta Seletiva que hoje passa três vezes por semana.

- O Sr. Marcelus Condé informa não ter sido percebido a desvalorização dos imóveis vizinhos a Ecopontos e exemplifica com o Ecoponto no Bairro Boqueirão considerado como Bairro nobre, e fica vizinho a padaria, faculdade e a principal Avenida do Bairro Boqueirão, informando que o que vem a desvalorizar o imóvel seria o descarte irregular nas calçadas e vias urbanas e não um equipamento para a correta destinação dos resíduos.

A manifestação seguinte é feita pelo Sr. Afonso Ueno, morador da Rua Nicarágua, o mesmo informa que os moradores do Bairro Guilhermina são todos a favor da instalação de um Ecoponto no Bairro, porém sugere que o Ecoponto seja instalado na segunda zona, entre a Avenida Roberto de Almeida Vinhas e a Avenida Presidente Kennedy, informando que são necessárias mais áreas verdes e que têm a consciência ambiental e sugere para que a prefeitura estude a implantação de um Ecoponto em outro local.

A próxima manifestação é realizada pelo Sr. José Alexandre, morador da Rua Canadá, morador do Bairro Guilhermina a Pouco mais de dois meses, o mesmo informa que conhece o local em questão e o descarte irregular no Bairro e reconhece a Rua Canadá com Rua Panamá como local ideal e apela para que as pessoas tenham mais consciência quanto ao descarte correto, parabeniza o Sr. Prefeito e a Cidade quanto às ações no município.

A próxima e última manifestação é feita pela Sra. Sueli Cecília Veigas, moradora da Rua Ciro Carneiro, a mesma inicia sua manifestação sendo a favor do Ecoponto e que reconhece os descartes irregulares no Bairro, porém não gostaria que o equipamento fosse instalado no local informado, pois acredita que haveria a geração de barulho de caminhões e acredita que o

Ecoponto seria um comércio, sugerindo que fosse instalado próximo a Avenida Presidente Kennedy.

Em seguida é realizada a leitura das manifestações orais, Maria José de Andrade que solicita a realização do restabelecimento da praça, refazerem a calçada e gramar informando que as pessoas utilizam o espaço para lazer. O Sr. Luiz Fernando sugere o aproveitamento de espaço da Igreja Universal. O Sr. Carlos Henrique Vieira, morador da Rua Ciro Carneiro solicita a escolha de outro local após a Avenida Presidente Kennedy, o que aconteceu com as árvores do local, questiona se tem que ser exatamente naquele local, solução é o Ecoponto, investir na educação do povo.

Dá-se como encerrada as manifestações orais e por escrito, em seguida é passada a palavra para a mesa que por sua vez o Sr. Secretário Municipal da Secretaria de Meio Ambiente Israel Lucas Evangelista faz uso da palavra identificando que nas manifestações populares se faz importante para que haja de fato a democracia. Salienta que o Ecoponto é um equipamento essencial para o bairro e tem por objetivo satisfazer a necessidade de todos. Informa também da necessidade da mudança de habito pelo indivíduo, através da consciência evitando assim o descarte irregular. Destaca que após a audiência será discutida a possibilidade de estudar a alteração o local de instalação do Ecoponto, ou se contínua no local já indicado (Rua Canadá com Rua Panamá), evidencia ainda que o imóvel em destaque é pertencente ao município que por sua vez identifica como área passiva de instalação do equipamento atendendo assim as necessidades da população e evitando o descarte irregular no local.

Para encerrar a Audiência Pública o Sr. Katsu Yonamine Secretário da Secretaria de Serviços Urbanos em posse da palavra complementa os dizeres e perguntas pontuando-as:

- Existe um plano B para instalação do Ecoponto em outro local?

R: Não tem um plano B, informa ainda que no bairro existem outros oito locais na mesma direção e distância da praia, porém da Avenida

Presidente Kennedy até a Avenida Ministro Marcos Freire não existe um local público municipal. Complementa que a valorização do imóvel se dá através dos equipamentos públicos disponíveis no local e suas proximidades.

- Destaca ainda que no Bairro existe mais de 51.000 m² de áreas verdes, e que o local de construção do Ecoponto utilizaria próximo 500m² no Bairro sendo insignificante o impacto no Bairro. Completa ainda que os Ecopontos não recebem lixo orgânico e, portanto não gera cheiro e nem vetores de doenças.
- Quanto a Via Expressa Sul é de posse do Governo do Estado, portanto o município não pode utilizar este espaço para construção de um Ecoponto.
- Reforça ainda que no ano de 2019 estão sendo construído mais quatro Ecopontos e outros Bairros do Município.
- Ressalta que no Ecoponto no Bairro Ocian fica a uma quadra da Avenida Presidente Castelo Branco de frente a uma praça e próximo à avenida comercial Vicente de Carvalho que por sua vez é composta em sua maioria por prédios residenciais e comércios, sem nenhuma reclamação por parte dos vizinhos e usuários do Ecoponto em questão.
- Evidencia ainda que os estudos para a instalação de Ecopontos no Município é realizada através da identificação dos principais pontos de vício de descarte irregular, onde por sua vez é aberto um leque no raio de aproximadamente 200m² sendo assim não faz sentido à instalação de um Ecoponto fora deste raio, pois não contribuirá para com a população e fará com que o descarte irregular continue devido à distância do local indicada nas manifestações.

- Complementando sua fala, informa que é de interesse da administração publica atender toda a população do município com a instalação de um Ecoponto por Bairro, e após isso realizar novos estudos para identificar se existe necessidade e viabilidade para instalação de novo Ecoponto aumentando assim a capacidade de recebimento de materiais e diminuindo a distância a ser percorrida para a realização do descarte por parte da população.

Praia Grande, 30 de julho de 2019.

Arqtº MARCELLUS CONDÉ MACHADO

Subsecretário de áreas Verdes e Resíduos Sólidos

Presidente da Comissão Audiência Pública

MCM/rspb